

SATA Air Açores vai realizar 74 voos por dia na época alta

A SATA Air Açores estima realizar este ano 17.900 voos entre as nove ilhas do arquipélago, o que representará “uma oferta média de 432 voos por semana”, anunciou ontem a companhia aérea açoriana.

Numa nota enviada às redações a propósito dos 75 anos do início das ligações inter-ilhas, a SATA revela que o movimento aéreo entre as nove ilhas, para este ano, deverá contabilizar “os 17.900 voos, com uma oferta média de 432 voos por semana, o que equivalerá a cerca de 74 voos por dia, nos meses de época alta”.

A companhia aérea assinala que foi em 15 de junho de 1947 que descolava, da ilha de São Miguel, o primeiro voo comercial da SATA rumo à ilha de Santa Maria, numa aeronave Beechcraft UC-45B Expeditor, pilotada pelo comandante Marciano Veiga.

“As ilhas de São Miguel e Santa Maria passavam a encontrar-se a 30 minutos de voo de distância, em alternativa às seis horas de transporte marítimo que as separavam, até então”, recorda a SATA.

A SATA Air Açores, que assegura as ligações entre as nove ilhas dos Açores, refere ainda ter sido um “dia histórico”.

Para assinalar a data, a companhia aérea partilhou ontem com os passageiros que desembarcam em Santa Maria um bolo comemorativo da efeméride.

A companhia decidiu ainda “resgatar” ontem “uma antiga tradição”, que “marcou muitos voos e gerações”, e que consistia na oferta de um reбуçado a



todos os passageiros.

“Era um gesto de cortesia, que permitia adoçar o palato, mas que tinha a virtude de atenuar o desconforto que a pressão em altitude pode provocar no ouvido de quem viaja”, recorda a companhia.

PS comenta resultados da SATA

“O comunicado sobre os resultados do Grupo SATA, referentes ao ano de 2021, evidencia um prejuízo de 57,4 milhões de euros, mesmo com o brutal aumento da subsidiação pelo Governo Regional”, afirmou o deputado do PS Açores, Carlos Silva.

O Vice-presidente da bancada socialista no Parlamento açoriano considera que este é mais um bom exemplo de uma “aparente” boa notícia para a SATA que representa, afinal, “um maior prejuízo para os açorianos, dado que o Governo Regional aumentou

brutalmente a injeção de dinheiro na empresa, através de subsídios”.

“O comunicado divulgado ontem pela companhia, além de incompleto, é omissivo quanto ao valor dos subsídios atribuídos pelo Executivo regional e ao seu impacto no resultado consolidado de 2021”, referiu o parlamentar.

Carlos Silva recordou que só até Setembro de 2021, os subsídios à exploração registados nas contas do Grupo SATA ascendiam a 51 milhões de euros, ou seja, “mais do dobro do montante que, em igual período de 2020 e também em igual período de 2019, foram atribuídos à companhia”.

A questão que fica, sublinhou, é “se no final do terceiro trimestre de 2021, os subsídios recebidos pela SATA representavam mais do dobro do registado em 2020, então qual foi o real valor total dos subsídios públicos em 2021?”

E questionou ainda: “sem este au-

mento dos subsídios, os resultados seriam piores do que em 2020?”

“São perguntas que não foram esclarecidas no comunicado da empresa e que, nos termos legais, só no final do presente mês de Junho o Governo Regional está obrigado a esclarecer, através da entrega das contas completas e detalhas das empresas públicas ao Parlamento dos Açores”, salientou.

O deputado do PS/Açores lembrou ainda que “por muito extraordinário que possa ser o aumento dos passageiros face ao ano anterior, é bom recordar que em 2020 tivemos as aeronaves, da SATA Air Açores e da Azores Airlines, totalmente imobilizadas durante meses, devido à pandemia”.

“É necessário mais informação para que os açorianos saibam que factura significa estas notícias referentes à SATA”, defendeu.

Do mesmo modo, Carlos Silva referiu que os açorianos e o Parlamento dos Açores continuam a desconhecer “com detalhe” o verdadeiro plano de reestruturação da companhia acordado com Bruxelas, os seus compromissos, contrapartidas e as suas consequências a curto e médio prazo na mobilidade de todos os açorianos e das suas empresas.

“O Grupo Parlamentar do PS/Açores tem plena consciência da importância do Grupo SATA para a Região e reconhece os desafios que a mesma enfrenta, ainda assim, não pode aceitar que se queira vender gato por lebre nos indicadores relativos à prestação da SATA”, finalizou.

Graça Castanho destaca exposição internacional em Lisboa sobre cânabis

A CannaPortugal 2022 – 1ª Expo Internacional de Cânhamo e de Cânabis de Lisboa, terá lugar a 18 e 19 de Junho, no Centro de Congressos de Lisboa / Junqueira, juntando num só espaço da capital mais de uma dezena de países e centenas de especialistas, expositores e celebridades deste sector económico.

Açoriana Graça Castanho lidera exposição

A açoriana Graça Borges Castanho, Directora da Expo e Fundadora da CannAçores e CannaPortugal, docente da Universidade dos Açores, disse ao nosso jornal que esta exposição “visa dar a conhecer o potencial da planta do cânhamo em particular e da cânabis em geral no que diz respeito à sustentabilidade do planeta, desenvolvimento económico, qualidade de vida e mais saúde. Trata-se, de facto, de uma autêntica revolução de menta-



lidades e de práticas em todas as áreas de intervenção humana, tendo por base

um corpus científico infindável”.

A CannaPortugal integra várias iniciativas, tendo em vista diferentes áreas profissionais e públicos.

Para além do fórum com conferências e dos workshops profissionais, a dinamizar por oradores conceituados dos EUA, Canadá, Brasil, França, Angola, Holanda, Grécia, Uruguai e Portugal, irá decorrer uma feira, com expositores nacionais e estrangeiros, para venda de produtos, divulgação de marcas e de projectos de inovação sobre múltiplas aplicações da planta do cânhamo e da cânabis, como, por exemplo, nas áreas da construção civil, alimentação, biocombustíveis, fonte de lítio, têxteis, calçado, indústria automóvel, cosmética, área de bem-estar, saúde, equipamentos, mobiliário, produção de papel, cordoaria, entre outras.

Outras iniciativas na Expo

A Expo integra, igualmente, um leque vasto de actividades culturais inovadoras, a saber: Global Cannabis Legalization Award para homenagear figuras incontornáveis como o Ex-Presidente Mujica, Mila Jansen, Jack Herer, João Nabais e Sébastien Bérguerie; desfile de moda cânabica; gabinete de aconselhamento na área da Saúde e bem-estar; espaço de arte cânabica; media center para os órgãos de comunicação social; lançamento do Hino da Cânabis como um Direito Humano; apresentação da Confraria Mundial da Cultura Cânabica; exposição automóvel/motos e food & drinks court com alimentos com cânhamo.

A CannaPortugal estará aberta ao público, nos dias 18 e 19 de Junho, das 10h às 20h, numa mostra pública da vitalidade e do potencial deste sector, capaz de operar uma autêntica revolução nas questões da emergência climática, fome, regeneração dos solos, mais saúde para as populações, etc.